



Detto

Detomidina 1% VET

USO VETERINÁRIO

Sedativo

FÓRMULA

Cada 100 mL do produto contém:

Cloridrato de Detomidina1 g
Veículo q.s.p. 100 mL

INDICAÇÕES

Dettovet é indicado na sedação para contenção química, transporte de animais, exames clínicos e complementares, em pequenos procedimentos cirúrgicos e como medicação pré-anestésica intravenosa em equinos.

MODO DE USO E DOSAGEM

O produto deve ser administrado pela via intravenosa, utilizando seringa e agulha estéreis e descartáveis. Procedimentos assépticos devem ser utilizados na aplicação. Administrar 0,002 mL, 0,004 mL ou 0,006 mL por kg de peso vivo, o que corresponde a 20 µg, 40 µg e 60 µg de Cloridrato de Detomidina por kg de peso. A variação das doses depende diretamente da intensidade e duração do efeito desejado a critério do Médico Veterinário. Doses maiores produzem sedação mais intensas. Os animais apresentam em média o efeito sedativo a partir de 5 minutos após a sua administração. A aplicação de doses complementares à dose inicial deve ser avaliada pelo Médico Veterinário, considerando-se caso a caso.

PRECAUÇÕES E ADVERTÊNCIAS

Obedecer às dosagens indicadas para a administração do produto e administrar somente por via intravenosa.

A administração intra-arterial da Detomidina deve ser evitada, pois a administração acidental em cavalos pode resultar em desorientação, excitação, convulsões e até a morte. É importante também tomar todas as precauções em relação à correta contenção dos animais, pois embora estejam sedados eles ainda podem responder aos estímulos externos.

Obedecer às condições de armazenamento do produto.

Utilizar seringas e agulhas estéreis e descartáveis, observando as boas práticas de assepsia.

Caso ocorra uma reação alérgica, suspender a administração do produto imediatamente.

Não reaproveitar as embalagens vazias, que devem ser destruídas por incineração.

O medicamento deve ser utilizado sob orientação de um Médico Veterinário.

EFEITOS COLATERAIS

A Detomidina por ser um alfa 2 adrenérgico pode causar diminuição da motilidade intestinal nos equinos, além de aumentar a produção de urina havendo a possibilidade de intercorrências quando houver obstrução uretral.

Outros efeitos colaterais comuns incluem a bradicardia, bloqueio atrioventricular de segundo grau, efeito bifásico (hipertensão seguida de hipotensão), hiperglicemia moderada e ataxia.

Quando administrado por via subcutânea ou intramuscular ocasionalmente pode ocorrer reação inflamatória local e se administrado por via intra-arterial pode ocorrer desorientação, excitação, convulsões e até a morte.

CONTRAINDICAÇÕES

Até o momento, não foram realizados estudos em fêmeas gestantes, fêmeas lactantes, animais muito jovens ou idosos e animais em fase de reprodução.

O produto não deve ser administrado por via intra-arterial.

Não administrar o produto em animais com histórico de hipersensibilidade aos medicamentos agonistas alfa 2 adrenérgicos.

Não utilizar medicamentos com o prazo de validade vencido.

O produto Dettovet é contraindicado em espécies e posologias diferentes das indicadas.



INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

A Detomidina pode ser administrada em seguida à administração de agentes anticolinérgicos como por exemplo a Atropina, com o intuito de reduzir a bradicardia causada pela Detomidina.

A Detomidina pode também ser associada à Cetamina para a indução e/ou manutenção da anestesia geral intravenosa, apresentando boa estabilidade de parâmetros cardiorrespiratórios, aliados a uma recuperação tranquila. Entretanto, essa associação tem uma recuperação anestésica mais longa e com maior ataxia quando comparada à associação de Cetamina e Xilazina, além de poder produzir tremores musculares no período trans-anestésico.

A infusão contínua da associação de Detomidina com o Éter Gliceril Guaiacol (EGG) e Cetamina em equinos possibilita uma técnica anestésica balanceada alternativa à manutenção anestésica por via inalatória, produzindo estabilidade cardiorrespiratória e recuperação tranquila.

A administração contemporânea da Detomidina com Sulfato e/ou Trimetoprim tem sido associado com severas arritmias cardíacas.

Em casos de reações anafiláticas, não administrar Epinefrina, pois o efeito sedativo da Detomidina pode ser potencializado.

ANTÍDOTOS

Os antagonistas de medicamentos agonistas alfa 2 adrenérgicos são a loimbina e Atipamezol que podem ser utilizados tanto em casos de superdosagem quanto em casos de complicações nas doses habituais. Nesses casos a dose da loimbina é de 1 mg/kg por via intravenosa e do Atipamezol é de 0,05-0,15 mg/kg por via intramuscular.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Conservar em local seco e fresco, à temperatura ambiente entre 15°C e 30°C, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos. Utilizar o produto até 12 meses após a primeira aplicação.

"ATENÇÃO: OBEDECER AO SEGUINTE PERÍODO DE CARÊNCIA"

EQUINOS: O PRODUTO NÃO DEVE SER ADMINISTRADO EM EQUINOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATÓRIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA.

ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE.

Licenciado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº SP 000300-0.000004 em 10/03/2020.

Responsável Técnico: Dr. José Abdo de Andrade Hellú
CRMV-SP 1.938

APRESENTAÇÃO

Frasco-ampola de 10 mL contendo 5 mL do produto.



J.A Saúde Animal

Proprietário e Fabricante: **J.A. Saúde Animal**
Travessa José Coelho de Freitas, 1679, Centro, CEP: 14.415-000
Patrocínio Paulista - SP Tel/fax: (16) 3145-9920
CNPJ: 03.749.465/0001-38
www.jasaudeanimal.com.br



Indústria Brasileira



SAC 0800 774 4334